

LUTAS DE CLASSES
NA ALEMANHA



Karl Marx e Friedrich Engels

LUTAS DE CLASSES
NA ALEMANHA

Prefácio
Michael Löwy

Tradução
Nélio Schneider

Copyright desta edição © Boitempo Editorial, 2010

Tradução dos textos originais em alemão:

1. "Kritische Randglossen zu dem Artikel 'Der König von Preussen und die Sozialreform. Von einem Preussen'", em Karl Marx e Friedrich Engels, *Werke* (Berlim, Karl Dietz, 1976, v. 1), p. 392-409.
2. "Forderungen der Kommunistischen Partei in Deutschland", em Karl Marx e Friedrich Engels, *Werke* (Berlim, Karl Dietz, 1971, v. 5), p. 3-5
3. "Ansprache der Zentralbehörde an den Bund vom März 1850", em Karl Marx e Friedrich Engels, *Werke* (5. ed., Berlim, Karl Dietz, v. 7, 1973), p. 244-54

Coordenação editorial

Ivana Jinkings

Editora-assistente

Bibiana Leme

Assistência editorial

*Ana Lotufo, Elisa Andrade Buzzo
e Gustavo Assano*

Tradução

Nélio Schneider

Preparação

Edison Urbano

Revisão

Pedro Paulo da Silva

Capa

Acqua Estúdio Gráfico
sobre desenho de Maringoni

Editoração eletrônica

Acqua Estúdio Gráfico

Produção

Paula Pires

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

M355L

Marx, Karl, 1818-1883

Lutas de classes na Alemanha / Karl Marx e Friedrich Engels ;
[apresentação de Michael Löwy ; tradução Nélio Schneider]. – 1. ed. –
São Paulo : Boitempo, 2010.
il. – (Coleção Marx-Engels)

Contém cronologia e índice

1. Alemanha – Política e governo. 2. Alemanha – Condições sociais.
3. Movimentos sociais – Alemanha. 4. Comunismo. 5. Socialismo. I. Engels,
Friedrich, 1820-1895. II. Título. III. Série.

10-5544.

CDD 335.422

CDU 330.85

26.10.10

29.10.10

022279

É vedada, nos termos da lei, a reprodução de qualquer parte deste livro sem a expressa autorização da editora.

Este livro atende às normas do novo acordo ortográfico.

1ª edição: novembro de 2010

BOITEMPO EDITORIAL
Jinkings Editores Associados Ltda.
Rua Pereira Leite, 373
05442-000 São Paulo – SP
Tel./Fax: (11) 3875-7250 / 3872-6869
editor@boitempoeditorial.com.br
www.boitempoeditorial.com.br

SUMÁRIO

NOTA DA EDITORA	7
PREFÁCIO, <i>Michael Löwy</i>	9
DIE SCHLESISCHEN WEBER/OS TECELÕES DA SILÉSIA, <i>Heinrich Heine</i>	23
GLOSAS CRÍTICAS AO ARTIGO “O REI DA PRÚSSIA E A REFORMA SOCIAL’ DE UM PRUSSIANO”; <i>Karl Marx</i>	25
REIVINDICAÇÕES DO PARTIDO COMUNISTA DA ALEMANHA, <i>Karl Marx e Friedrich Engels</i>	53
MENSAGEM DO COMITÊ CENTRAL À LIGA [DOS COMUNISTAS], <i>Karl Marx e Friedrich Engels</i>	57
ÍNDICE ONOMÁSTICO	77
CRONOLOGIA RESUMIDA	79

NOTA DA EDITORA

Este livro é composto de três textos, selecionados pelo filósofo Michael Löwy e nunca antes reunidos em uma mesma edição. A exemplo de *Lutas de classes na França – 1848 a 1850*, no qual Marx reuniu textos sobre a França, este volume contempla análises acerca da experiência alemã escritas por Marx e Engels quando contavam com 25 a 30 e poucos anos.

“Glosas críticas ao artigo ‘O rei da Prússia e a reforma social. De um prussiano’” foi publicado por Marx no periódico *Vorwärts!*. A primeira parte, escrita em Paris em julho de 1844, foi divulgada no n. 63, em 7 de agosto de 1844. A segunda saiu no n. 64, em 10 de agosto, concluindo assim a crítica ao artigo de Arnold Ruge “O rei da Prússia e a reforma social. De um prussiano”, publicado no *Vorwärts!* n. 60. “Reivindicações do Partido Comunista da Alemanha” foi escrito entre 21 e 29 de março de 1848 e impresso por volta de 30 de março de 1848, em Paris, e antes de 10 de setembro de 1848, em Colônia. A “Mensagem do Comitê Central à Liga [dos Comunistas]”, por sua vez, foi escrita por Marx e Engels no final de março de 1850. Em 1851, esse documento, que fora apreendido com alguns membros da Liga presos pela polícia prussiana, foi publicado no *Kölnische Zeitung* [Jornal de Colônia] e no *Dresdner Journal und Anzeiger* [Jornal e Classificados de Dresden], ambos de cunho burguês, e mais tarde também no livro *Die Communisten-Verschwörungen des neunzehnten Jahrhunderts* [As conspirações comunistas do século XIX], compilado por Wermuth e Stieber, caracterizados por Engels como “dois dos mais miseráveis lúmpens da polícia”. A versão aqui

apresentada tem por base o texto revisado por Engels e publicado em 1885 como apêndice à edição do *Enthüllung über den Kommunisten-Prozess zu Köln* [Revelações sobre o processo dos comunistas de Colônia] (Zurique, 1885), de Marx.

Enriquece este opúsculo o poema “Os tecelões da Silésia”, escrito por Heinrich Heine em 1844 após o levante ocorrido no mesmo ano e que inspirou Marx a publicar as “Glosas críticas...”, como aponta Löwy em seu “Prefácio”. Os textos aqui presentes foram traduzidos por Nélcio Schneider, incluindo o poema de Heine, no qual se optou por preservar o conteúdo em vez das rimas, a fim de manter o sentido que teria encantado Marx à época de sua publicação.

Lutas de classes na Alemanha é o nono título da coleção Marx-Engels, por meio da qual a Boitempo vem publicando as obras dos fundadores do marxismo em traduções diretas do alemão e sempre com a participação de intelectuais renomados. A relação completa da coleção encontra-se na página 94 deste volume.

Ao longo do texto, as notas de rodapé são precedidas de números quando foram inseridas pelos autores, e de asteriscos quando acrescentadas pelos editores – diferenciando-se também quando são da edição brasileira (N. E.), da edição alemã (N. E. A.), da edição inglesa (N. E. I.) ou da tradução (N. T.). Para destacar as inserções do tradutor ou da editora nos textos originais fizemos uso de colchetes. Esse recurso foi utilizado quando nos pareceu necessário esclarecer passagens, traduzir termos escritos pelo autor em outras línguas, que não o alemão, ou ainda ressaltar expressões no original cujo significado poderia ser traduzido de forma diferente.

Nossa publicação vem ainda acompanhada de um índice onomástico das personagens citadas nos textos de Marx e de uma cronobiografia resumida de Marx e Engels – que contém aspectos fundamentais da vida pessoal, da militância política e da obra teórica de ambos –, com informações úteis ao leitor, iniciado ou não na obra marxiana.

novembro de 2010

PREFÁCIO

Em 1895, vários anos depois da morte de Karl Marx, Friedrich Engels reuniu alguns artigos do amigo sobre a Revolução de 1848 na França – em sua maioria publicados, na época dos acontecimentos, na *Nova Gazeta Renana* – sob o título *Lutas de classes na França – 1848 a 1850*, que logo se tornou um clássico da literatura marxista. Nada equivalente foi feito em relação à Alemanha, embora Marx tivesse escrito vários textos sobre as lutas de classes alemãs, antes, durante e depois da Revolução de 1848-49 naquele país. Um volume sobre esse tema, equivalente ao dedicado à França, deveria incluir uma seleção dos artigos de Marx na *Nova Gazeta Renana*. Isso não foi possível, por várias razões, mas o presente livro – fruto de uma ideia compartilhada pelo autor deste prefácio e Ivana Jinkings, editora da Boitempo – é uma primeira tentativa de reunir alguns dos principais textos redigidos por Marx e Engels sobre a luta de classes na Alemanha – textos que visavam não apenas interpretar a realidade social e política, mas também transformá-la, para retomar a famosa Tese 11 sobre Feuerbach*.

Os três documentos incluídos neste pequeno volume são bastante distintos, mas se caracterizam por uma

* Em Karl Marx e Friedrich Engels, *A ideologia alemã* (São Paulo, Boitempo, 2007), p. 539. (N. E.)

formidável lucidez política – o que não exclui, como veremos, erros de avaliação – e pela capacidade de Marx de rever, corrigir, aprofundar e modificar sua filosofia, teoria, estratégia ou tática. O ensaio de 1844 é o mais filosófico dos três, embora se refira a um episódio concreto da luta de classes. Os outros dois, de 1848 e 1850, são intervenções diretas, em nome do Partido Comunista, no processo revolucionário; nem por isso deixam de ter – sobretudo o de 1850 – uma dimensão filosófico-metodológica importante. Embora assinados por vários dirigentes da Liga dos Comunistas, sabemos que foram redigidos – como o próprio *Manifesto Comunista** – pelos dois principais teóricos da organização. O fio condutor dos três documentos é o mesmo: a luta de classes na Alemanha entre explorados e exploradores, oprimidos e opressores, a dialética entre revolução social e política, ou socialista e democrática.

Apesar de seu evidente interesse teórico e político, esses documentos raramente são publicados fora das obras completas de Marx e Engels. Que seja de nosso conhecimento, nenhum deles foi antes traduzido diretamente do alemão para o português. O que é seguro é que esta edição brasileira é a primeira vez que os três textos aparecem reunidos em um só volume, em qualquer língua do mundo...

O ensaio “Glosas críticas ao artigo ‘O rei da Prússia e a reforma social.’ De um prussiano” é um comentário polêmico a um texto publicado em julho de 1844 pelo pensador neo-hegeliano, de sensibilidade democrático-republicana, Arnold Ruge – com o pseudônimo “um prussiano” – no *Vorwärts!* [Avante!], um periódico

* São Paulo, Boitempo, 2010. (N. E.)